

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA		CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	OBRIG./OPT.	PERÍODO
CÓDIGO	NOME	04	60	ECO 01658	OBRIG.	5º
ECO 01659	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL II					
PROFESSOR: LUIZ ANTONIO SAADE						

EMENTA
Mudanças no padrão de acumulação (1929-1945); comportamento da economia no pós-guerra (1945-1955); o novo padrão de acumulação (1956-1961); crise e reajustamento (1961-1967); o milagre econômico brasileiro; crise econômica pós 74. O II PND e o endividamento externo. A crise externa e a ida ao FMI.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. DA CRISE DE 1929 À INDUSTRIALIZAÇÃO RESTRINGIDA 1929-1955</p> <p>1.1. A “Grande Depressão” e os mecanismos de recuperação</p> <ul style="list-style-type: none"> * FURTADO, 1984 (cap. 30 a 32) * PELAEZ, 1987 (cap 3) * FISHLOW, 1972 (parte II, pp. 24-40) * SILBER , 1974 <li style="padding-left: 20px;">CANO, 1985 (cap 5, parte I, pp.166-181) <li style="padding-left: 20px;">AURELIANO DA SILVA , 1981 (cap 2 e 3) <li style="padding-left: 20px;">FAUSTO, 1970 <p>1.2. <u>O processo de Substituição de Importações e a Industrialização restringida.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> * FURTADO, 1984 (cap. 33 a 35) * TAVARES, 1982 (cap.1, pp. 27-124) * VILLELA & SUSIGAN, 1973 (Apêndice C, pp. 309-329) * MELLO, 1982 (cap. II, parte I, pp. 110-122) <li style="padding-left: 20px;">MALAN et alii , 1977 (cap 3, 5.1,5.2, 5.3, e 5.7) <li style="padding-left: 20px;">TAVARES , 1985 (cap. III, partes 1 e 2) <li style="padding-left: 20px;">SKIDMORE, 1985 (cap. 1 a 4) <p>1.3. <u>O papel do Estado</u></p> <ul style="list-style-type: none"> * DRAIBE, 1985 (cap 1,2 e 3) <li style="padding-left: 20px;">SIMONSEN & GUDIN , 1978 <p>2. <u>O PLANO DE METAS E A INDUSTRIALIZAÇÃO PESADA 1956-1961</u></p> <ul style="list-style-type: none"> * PINHO, 1989 (cap.6) * LESSA, 1982 (cap. 5 e 6 pp.27-117) * SKIDMORE, 1985 (cap 5) <li style="padding-left: 20px;">DRAIBE, 1985 (cap 4) <li style="padding-left: 20px;">HYMER , 1983 (cap. 3) <li style="padding-left: 20px;">POSSAS, 1983 <li style="padding-left: 20px;">EVANS,1982 <p>3. <u>A CRISE DO TRIÊNIO 1961-1963</u></p> <ul style="list-style-type: none"> * SKIDMORE, 1985 (cap. 6,7 e 8) * LESSA, 1982 (cap. 7 e 8 , pp. 118 a 157) <li style="padding-left: 20px;">TAVARES , 1982 (cap. 3) <li style="padding-left: 20px;">SERRA, 1982 (pp.72 a 85) <li style="padding-left: 20px;">OLIVEIRA , 1977 (CAP. 4) <li style="padding-left: 20px;">TAVARES, 1985 (cap. III, partes 3, 4 e 5) <p>4. <u>AS REFORMAS E A POLÍTICA ECONÔMICA 1964-1966</u></p> <ul style="list-style-type: none"> * RESENDE, 1989 (cap 9) * FISHLOW, 1974 <li style="padding-left: 20px;">SERRA, 1982 (pp. 85-87) <li style="padding-left: 20px;">SKIDMORE , 1988 (cap. 2 e 3) <li style="padding-left: 20px;">TAVARES, 1982 (cap. 4) <li style="padding-left: 20px;">TAVARES 1983

DREIFUSS, 1981

5.O MILAGRE ECONÔMICO

- * LAGO, 1989 (cap 10)
- SKIDMORE, 1988 (caps 4 e 5)

6.CRISE ECONÔMICA PÓS 1974

- * CARNEIRO, 1989 (cap 11)
- * PEREIRA, 1986 (caps XVIII a XXI)
- * CRUZ , 1983 (cap 4 - pp.59)
- SKIDMORE, 1988 (cap VI e VII)

OBS: As leituras marcadas com asterisco são obrigatórias

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU,M.P.; A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana 1889-1989. RJ: Campus, 1990

BELLUZZO, L.G.;COUTINHO L.; Desenvolvimento Capitalista no Brasil. V 1 e 2. São Paulo: Brasiliense, 1983

TAVARES, M.C.; Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro. RJ: Zahar,1982

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AURELIANO DA SILVA, L. No limiar da industrialização. S. Paulo; Brasiliense ,1981
2. CANO, W. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil (1930-1970)São Paulo: Global, 1985.
3. CARNEIRO,D.C. Crise e Esperança: 1974-1980 In: ABREU,m.p. (ORG) A Ordem do Progresso: cem anos de política economica republicana 1889-1989. Rio de janeiro: Campus,1989.
4. CASTRO, A.B. O capitalismo ainda é aquele. Rio de Janeiro: Forense,1979
5. CRUZ,P.D. Notas sobre o endividamento externo brasileiro In: BELLUZZO,L.G. COUTINHO,L. (Orgs) Desenvolvimento Cap[italista no Brasil: VOL.2, São Paulo: Brasiliense, 1982
6. DRAIBE, S. Rumos e metamorfose: Estado e industrialização no Brasil 1930--1960. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
7. DREIFUSS, R. A. 1964: A conquista do Estado. Petropolis:Vozes,1981
8. EVANS, P. A triplice aliança: as multinacionais, as estatais e o capital nacional no desenvolvimento dependente brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar,1982.
9. FAUSTO, B. A revolução de 30. São Paulo: Brasiliense, 1970
10. FISHLOW, A. Origem e conseqüências da substituição de importações no Brasil. Estudos Economicos, Vol. 2, no 6 , 1972.
11. _____. Algumas reflexões sobre a politica economica brasileira após 1964. Estudos CEBRAP,n 7 , jan/mar.1974.
- 12.FURTADO, C. Formação Economica do Brasil,São Paulo, Nacional, 1984
- 13.HYMER, S. Empresas Multinacionais: a internacionalização do Capital.Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- 14.LAGO,L.A.C. A retomada do crescimento e as distorções do milagre:1967-1973 In ABREU,M.P. (ORG) A Ordem do Progresso: cem anos de política economica republicana 1889-1989. Rio de janeiro: Campus,1989
- 15.LESSA, C. 15 anos de politica economica. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- 16.MALAN, P. et alii. Politica economica externane industrialização no Brasil - 1939/1952. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1977.
- 17.MELLO, J.M.C. O capitalismo tardio.São Paulo:Brasiliense, 1982.
- 18.OLIVEIRA, F. A economia da dependência imperfeita. Rio de janeiro: Graal,1977.
- 19.PELAEZ, C.M. Economia brasileira contemporânea - origens e conjuntura atual. São Paulo: Atlas, 1987.
- 20.PEREIRA,L.B. Economia Brasileira São Paulo, Brasiliense, 1986.
- 21.PINHO, D.M. O interregno Café Filho: 1954-1955. In: ABREU, M.P (Org) A ordem do progresso: cem anos de politica economica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- 22.POSSAS, M. L. Empresas multinacionais e industrialização no Brasil. In: BELLUZZO,L.G.; COUTINHO,R. (Org.) Desenvolvimento capitalista no Brasil: V. 2 , São Paulo: Brasiliense, 1982.
- 23.RESENDE, A.L. Estabilização e reforma: 1964-1967. In: ABREU, M.P. (Org) A Ordem do Progresso: Cem anos de politica economica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- 24.RIEDINGER, E. A. Como se faz um presidente: a campanha de JK. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1988.
- 25.SERRA, J. Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira do pós-guerra. In: BELLUZZO,L.G.; COUTINHO, L. (Org.) Desenvolvimento capitalista no Brasil. v. 1, São Paulo: Brasiliense 1983.
- 26.SILBER, S. Análise da política economica e do comportamento da economia brasileira durante o periodo

- 1929/1939. In: VERSIANI, F.; MENDONÇA DE BARROS, J.R. (Orgs) Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Saraiva, 1976
27. SIMONSEN, M.H.; GUDIN, E. A controvérsia do planejamento na economia brasileira. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1978
28. SKIDMORE, T. Brasil: de Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
29. _____. Brasil : de Castelo a Tancredo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
30. TAVARES, M.C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
31. _____. O sistema financeiro brasileiro e o ciclo de expansão recente. In: BELLUZZO, L.G.; COUTINHO, R. (Orgs) Desenvolvimento capitalista no Brasil. v. 2, São Paulo: Brasiliense, 1983.
32. _____. Acumulação de Capital e industrialização no Brasil. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1985.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será feita através de 03 (três) provas parciais e 01 (uma) prova final

(*) Em todas as avaliações além dos itens do programa serão incluídos os artigos e assuntos discutidos em sala de aula. O aluno que não comparecer à prova parcial terá 48 horas para apresentar ao professor atestado médico para a segunda chamada. Nesse caso, a matéria da 2ª chamada abrangerá até a aula imediatamente anterior à data desta prova. A ausência à prova devido a questões de trabalho deverá ser comunicada antes da prova. NÃO haverá segunda chamada de prova final.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

ATENÇÃO:

- 1 Não será permitido o uso de telefone celular em sala de aula.**
- 2 A chamada será feita uma única vez, no início da aula. A frequência obrigatória mínima é de 75%.**